

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

VALIDAÇÃO DE TELESSIMULAÇÃO NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO TARDIO COM HIPOGLICEMIA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Débora Schimitt Porto (debora.schimitt@gmail.com)

Maria Luzia Chollopetz Da Cunha (maria.luzia@ufrgs.br)

Introdução: Os recém-nascidos pré-termo tardio (RNPT-T), também chamados de prematuros tardios, representam cerca de 70% dos nascimentos ocorridos antes das 37 semanas de gestação. São classificados dessa forma por terem entre 34 e 36 semanas e 6 dias e, devido à sua imaturidade fisiológica, possuem maior risco de hipoglicemia — distúrbio metabólico prevalente, caracterizado por baixos níveis de glicose, que pode ocasionar sequelas neurológicas graves se não identificado e tratado precocemente¹. A simulação clínica destaca-se no ensino neonatal e a telessimulação, uma modalidade virtual e síncrona consolidada na pandemia da Covid-19, surge com o objetivo de facilitar o contato entre instrutores e participantes geograficamente distantes^{2,3}. Como a construção do cenário constitui a primeira etapa de qualquer experiência em simulação, seja ela presencial ou remota, torna-se fundamental o planejamento de recursos que garantam o realismo e a reprodutibilidade do telecenário. **Objetivos:** Elaborar e validar um cenário de telessimulação para estudantes de enfermagem no cuidado ao prematuro tardio com hipoglicemia. **Método:** Estudo metodológico realizado entre agosto de 2021 e maio de 2022, em ambiente virtual, envolvendo a construção e validação de conteúdo com 10 especialistas e teste do cenário com 10

estudantes. Os dados foram organizados em banco de dados Microsoft Excel®, exportados para o Software SPSS® versão 22.0 e analisados por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) = 80%, além da análise de sugestões por aproximação semântica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 48816721.7.0000.5347 e parecer nº 4.848.974. Resultados: Na validação, os 14 itens do cenário foram considerados satisfatórios, com índice geral de 97,8% para clareza e 98,5% para pertinência. No teste do cenário, o menor índice de concordância foi de 90%, obtido em um item específico, enquanto nos outros 19 itens o índice foi de 100%, resultando em um índice geral de 99,7%. As categorias objetivo, organização, linguagem e motivação obtiveram concordância unânime. Apenas o item “recursos” obteve um escore mais baixo. Foram realizados ajustes nos objetivos, termos técnicos, recursos e público-alvo. Conclusão: A telessimulação é uma tecnologia educacional inovadora e viável na capacitação de estudantes de enfermagem, com potencial para aprimorar o ensino e a segurança na assistência à saúde dos prematuros tardios — população historicamente subestimada. Novas pesquisas são necessárias para avaliar o impacto do cenário desenvolvido no conhecimento e desempenho de acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave: recém-nascido prematuro; treinamento por simulação; estudantes de enfermagem.